



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

27/06/2012



Vale obtém licença ambiental para o projeto S11D

A Vale informa que recebeu a licença prévia (LP) para o projeto de minério de ferro Carajás S11D, emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). A LP faz parte da primeira fase de licenciamento do empreendimento e atesta sua viabilidade ambiental.

As dimensões do S11D

S11D é o maior projeto da história da Vale e também o maior da indústria de minério de ferro, constituindo-se na nossa principal alavanca de crescimento da capacidade de produção e da manutenção da liderança da Vale no mercado global em termos de volume, custo e qualidade. Localizado na serra sul de Carajás, no Pará, com investimento previsto de US\$ 8,039 bilhões para o desenvolvimento de mina e usina de processamento, o projeto tem capacidade nominal de 90 milhões de toneladas métricas anuais (Mtpa) de minério de ferro com teor médio de ferro de 66,48% e baixa concentração de impurezas. A entrada em operação está prevista para o segundo semestre de 2016.

Leia também:

[Vale corta emissões e reduz uso de água no Projeto S11D](#)

[Projeto Ferro Carajás S11 D - Um novo impulso ao desenvolvimento sustentável do Brasil](#)

[Assista ao vídeo explicando como funcionará o S11D](#)

[Executivos respondem a perguntas sobre o projeto](#)

O S11D será acompanhado por investimento em infraestrutura de logística – na EF Carajás e terminal marítimo de Ponta da Madeira - estimado em US\$ 11,4 bilhões, o que permitirá, após sua conclusão, a movimentação de 230 Mtpa de minério de ferro.

A título de ilustração, Carajás atingiu produção anual de 90 Mt em 2007, 22 anos depois do início de operação.

Inovação tecnológica e sustentabilidade

Consistentemente com o objetivo de criação de valor sustentável no longo prazo, desenvolvemos soluções tecnológicas voltadas para a preservação do meio ambiente, com a utilização mais eficiente dos recursos naturais e diminuição da emissão de poluentes.

Com a aplicação do conceito de mineração sem caminhões, os caminhões fora-de-estrada serão substituídos por uma estrutura composta escavadeiras e britadores móveis que irão extrair o minério de ferro e alimentar correias transportadoras que farão o transporte até a usina de beneficiamento.

O processamento do minério de ferro a partir da umidade natural (sem acréscimo de água) é outra tecnologia que mitigará os impactos ambientais. Essa técnica elimina a geração de rejeitos com o máximo de aproveitamento do minério, pois as partículas mais finas, que seriam eliminadas no processo convencional, misturam-se ao produto final.

Quando estiverem operacionais a mina e a usina do S11D produzirão com economia de 93% e 77%, respectivamente, no consumo de água e combustível, possibilitando a redução de 50% na emissão de gases de efeito estufa, quando

comparado aos métodos convencionais. O processamento a seco permitirá também a redução do consumo de energia elétrica em 18 mil MW ao ano e a eliminação do uso de barragem de rejeito, minimizando a intervenção em ambientes nativos.

O racional estratégico: significativa criação de valor através dos ciclos

Carajás oferece a melhor plataforma de crescimento de minério de ferro no mundo, combinando substancial volume de reservas provadas e prováveis, 4,239 bilhões de toneladas métricas, e baixo custo operacional resultante da alta qualidade do depósito mineral e do eficiente sistema logístico para transporte a longa distância¹.

O projeto S11D estabelecerá base para a construção ao longo do tempo de novas plataformas de criação de valor mediante desenvolvimento de projetos brownfield de baixo custo de investimento, dando sustentação à manutenção no longo prazo da liderança da Vale no mercado global de minério de ferro.

O minério de ferro de alta qualidade de Carajás apresenta menores custos operacionais e valor em uso superior para a indústria do aço, pois implica em maior produtividade e menor consumo de combustível e emissões de carbono, o que magnifica a sensibilidade da demanda global à expansão da produção do metal e contribui para a sustentabilidade ao longo da cadeia produtiva. Ao mesmo tempo, com o empobrecimento progressivo da qualidade do minério de ferro no mundo, a demanda por minérios de alta qualidade tende a crescer para o atendimento das crescentes necessidades de blending, o que a torna menos sensível aos efeitos de recessões econômicas.

O aumento de produção de minério de ferro de alta qualidade está em linha com a estratégia da Vale de crescimento e criação de valor sustentável baseado numa plataforma de ativos de classe mundial, gestão ativa de portfólio e disciplina na alocação de capital.

O passo seguinte no processo de licenciamento ambiental é a obtenção da licença de instalação (LI), o que viabilizará o início das obras de construção da usina.

¹ Carajás, incluindo a Serra Sul onde se localiza o S11D, possui reservas provadas e prováveis de 7,383 bilhões de toneladas métricas, sendo de 17,165 bilhões de toneladas métricas o total de reservas provadas e prováveis de minério de ferro da Vale.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763